

ESTUDO SOBRE A REPRESENTAÇÃO E A INCIDÊNCIA DO ABORTO PROVOCADO ENTRE UM GRUPO DE MULHERES DE UMA COMUNIDADE DO COMPLEXO DA FUNERÁRIA (SÃO PAULO) (APOIO SANTANDER)

Aluna: Fiama Santos de Jesus

Orientador: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho

Curso: Psicologia

Campus: Chácara Santo Antônio

O aborto provocado é ilegal no nosso país. Estima-se que mais de meio milhão de mulheres por ano realizam aborto de modo inseguro. O projeto teve como objetivo estudar a incidência e as representações da prática de aborto entre um grupo de mulheres em uma comunidade de baixa renda. As participantes são moradoras da comunidade da Vila Nova Tietê, localizada no Complexo da Funerária, Zona Norte de São Paulo. As participantes foram mães no último ano. Foram realizadas entrevistas para caracterização psicossocial das participantes e aferição da incidência de aborto por meio da Técnica da Urna que assegura à participante o direito ao anonimato. As visitas ocorreram semanalmente, com o intuito de coletar e organizar os dados, por entrevistas, observações e registros. Foram localizadas e convidadas a participar das entrevistas cerca de 30 mulheres, sendo que 17 aceitaram o convite, com média de idade de 21,1 anos, 4 nascidas fora do Estado de São Paulo. Das 17 participantes, 8 moram com os companheiros/maridos. A idade média da primeira gestação foi 15,8 anos. Em relação aos métodos anticoncepcionais, 7 tomam injeção, 5 usam pílula, 4 não usam nenhum e 1(uma) usa preservativo. Por meio da Técnica da Urna, duas afirmaram terem realizado aborto. Trata-se de um grupo muito jovem, a maioria com apenas um filho. As condições de gravidezes relatadas apontam situações conflituosas e de difícil resolução, indicadoras de sofrimento dessas mulheres e que solicitam ações de saúde coletiva e acolhimento.